



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 72ª  
(SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 23 DE AGOSTO DE 2011**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Cláudio Abrantes a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V. Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 71ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação. (Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 155, de 26/08/2011, juntamente com a ata sucinta da 72ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	2

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria solicitar a inclusão na pauta de um projeto de decreto legislativo de outorga de título de Cidadão Honorário, de minha autoria. Esse projeto está na CCJ, com prazo de emenda até o dia 25. Por que estou solicitando? Eu queria pedir a compreensão dos meus pares para o Projeto de Decreto Legislativo nº 43, de 2011, que concede o título de Cidadão Honorário ao Sr. Jacy Afonso de Melo, que é companheiro nosso, dirigente da CUT nacional. Nós queríamos entregar esse título na terça-feira, dia 30, porque vai haver uma sessão solene para comemorar o aniversário da Central Única dos Trabalhadores.

Portanto, trata-se de uma questão de exiguidade de prazo. Eu solicitaria, se fosse possível, o parecer da CCJ no plenário. Se não houver esse parecer, vamos ter um problema de tempo. Eu queria fazer essa solicitação.

Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu queria dizer a V.Exa. que nada impede que façamos isso. Mas eu gostaria de consultar os líderes. Não há problema algum. Na Ordem no Dia, faremos a consulta aos líderes e, aí sim, acataremos a solicitação de V.Exa.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tive a oportunidade de participar hoje, pela manhã, de um importante evento promovido pelo Sebrae do Distrito Federal, no Conselho Nacional de Contabilistas.

A importância desse evento deve-se ao lançamento da Feira do Empreendedor do Distrito Federal, que acontecerá em Brasília entre os dias 5 e 8 de outubro deste ano. Este é um momento fundamental e importante, Deputado Evandro Garla, para o desenvolvimento do Distrito Federal. Foi dito lá que está prevista a participação de cerca de cem empresas de fora e de dentro do Distrito Federal.

Trata-se de uma feira que irá alavancar oportunidades de negócios no Distrito Federal e a geração de empregos. Lá tivemos a presença do Governador Agnelo Queiroz, que fez uma excelente exposição sobre o posicionamento do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	3

Federal com relação ao desenvolvimento, e de autoridades de outros Estados. Foi importante também a presença do jogador Raí, que fez uma excelente palestra. O Governador falou da importância do Estádio Nacional de Brasília, e eu vou apresentar um projeto nesta Casa para que o Estádio Nacional de Brasília mantenha o nome do Mané Garrincha, ou seja, Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, em homenagem àquele jogador tão importante para o desporto nacional, para o esporte brasileiro.

O Governador mostrou que o Estádio Nacional Mané Garrincha não é um campo de futebol, Deputado Agaciel Maia. As palavras do Governador – é importante ressaltar isto para que a sociedade de Brasília saiba que o Estádio Nacional de Brasília não é um campo de futebol — explicaram muito bem que o Estádio Nacional de Brasília é uma arena multiuso que servirá até para se jogar bola. Mas esse não é o ponto primordial, preponderante. Isso ficou muito claro e foi muito importante ouvir de S.Exa. esse posicionamento. Ali teremos de tudo: restaurante, salões de eventos; enfim, será uma verdadeira arena multiuso. O Governador disse que aquele complexo esportivo, Deputado Evandro Garla, servirá para atividades 24 horas.

Depois, as palavras do Raí, que ficou muito animado com a exposição feita pelo Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, deram o exemplo de um camarote que há no Estádio do Morumbi, em São Paulo. Esse camarote, que ele chama de Sala Raí, hoje serve para uma série de eventos, palestras, todo tipo de atividades, Deputado Chico Leite. O Raí disse, ainda, que, nesse pequeno espaço, ele hoje emprega até trinta pessoas. Portanto, o Raí saiu com a ideia do desenvolvimento que está chegando ao Distrito Federal, das oportunidades que o Distrito Federal está tendo. Nós, brasilienses, precisamos ter orgulho do que está sendo feito aqui na Capital da República.

Foi a primeira vez que tive a oportunidade de ouvir o Raí em uma palestra, e ele nos anima, Deputada Liliane Roriz. O Raí é filho de um cearense e de uma paraense, e disse que o pai dele, apesar de ter tido oportunidade de estudar, comprava livros por conta própria e, depois, tornou-se advogado da cidade de Tomé-Açu, no Pará – naquele tempo, não se precisava de diploma. O Raí disse, ainda, que o pai passou em um concurso para fiscal federal, sem ter diploma, e era eficiente, um dos melhores que havia.

Fui ao evento para ficar alguns minutos e terminei ficando a manhã inteira. Saí de lá ao meio-dia, muito animado. Realmente, é muito gostoso ouvir o que ouvi na manhã de hoje, tanto do Governador Agnelo Queiroz, como do Raí.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, na semana passada, eu me manifestei com relação ao nome do estádio. Alguns colegas me apoiaram no sentido de manter o nome Mané Garrincha,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	4

e eu já protocolei esse pedido. Pode ser junto com V.Exa., pois isso aumenta mais a minha força, a força desta Casa, a força de Brasília. Pode ser Estádio Internacional Mané Garrincha. Esse nome, hoje, é uma referência. Todos que passam dizem: “Vá ao lado do Mané Garrincha”. Fora isso, Mané Garrincha foi um grande jogador, um jogador do século, assim como o Pelé. É um grande orgulho para os brasileiros.

Foi muito bom V.Exa. entrar nessa luta para manter o nome do Mané Garrincha.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz. V.Exa. pode contar com o meu apoio. Fiquei muito gratificado com o que ouvi hoje. As pessoas estão tendo uma noção errada do que será o Estádio Mané Garrincha. O Governador Agnelo Queiroz disse hoje – e isto é verdade – que temos muita dificuldade em promover grandes eventos no Distrito Federal, porque geralmente eles acontecem no estacionamento. Daqui para frente, eles irão acontecer dentro da arena multiuso, no Estádio Nacional Mané Garrincha.

É um momento muito importante. Para mim, foi prazeroso estar hoje na abertura desse evento do Sebrae, tão bem presidido por um amigo, companheiro, parceiro, o Sobrinho, que tem feito um trabalho extraordinário, e pelo superintendente, o Valdir. Eles estão indo no caminho certo. Acredito, Deputado Olair Francisco, que todos nós estaremos lá. Serão no Centro de Convenções os cinco dias da Feira do Empreendedor no Distrito Federal. No momento, a avaliação é de que os negócios, nesses cinco dias, girarão em torno de 26 milhões. Creio que todos nós da Câmara Legislativa precisamos dar apoio a esse evento, promovido pelo Sebrae do Distrito Federal.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, quero ser testemunha deste fato, para que o Mané Garrincha continue como Mané Garrincha. No dia em que a Deputada Liliane Roriz solicitou a palavra para falar dessa questão, eu estava próximo dos nossos assessores, e a maioria deles dizia que não via motivo nenhum para o nosso Mané Garrincha não ser o Mané Garrincha. Aí, comecei a pensar e fui atrás da história. Peguei uns filmes antigos e percebi que o Garrincha fazia a jogada e dava a bola para o Pelé, que fazia o gol. O craque era o Mané Garrincha. Ele era o grande homem do momento. O Pelé era o homem de sorte. Só encostava.

Mais uma vez, estamos fazendo justiça. Este estádio é tradicional: Estádio Mané Garrincha. De fato, V.Exa. é um homem que ouve as pessoas e fez um gol de placa como Líder do PT, como homem forte do governo, ao ouvir a reivindicação da nobre Deputada Liliane Roriz. S.Exa., preocupada, trouxe o tema para cá; V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	5

segurou a bandeira e nós vamos trabalhar juntos para manter o nome Mané Garrincha.

V.Exa. está de parabéns. Nota 10! Nota 100 aqui para a Deputada Liliane Roriz, que trouxe a ideia, e V.Exa. que a encampou.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco. Eu quero dizer, Deputado Wasny de Roure, que esta Feira de Empreendedores do Distrito Federal será um momento importante, um momento muito rico da nossa cidade, e creio que nós, Deputados Distritais... A feira terá todo apoio do Executivo na pessoa do nosso companheiro Agnelo Queiroz, que esteve lá e demorou tanto que até perdeu o avião para sua viagem ao Rio de Janeiro. Neste momento, ele está lá reunido com Oscar Niemeyer. Portanto, é importante a visita que está sendo feita pelo chefe do Governo do Distrito Federal ao criador, ao pai de Brasília, que é Oscar Niemeyer.

Fica aqui o nosso registro. Muito obrigado ao nosso Presidente Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero fazer um rápido registro. A ausência do Deputado Rôney Nemer se deve à perda de um familiar próximo, muito querido dele, seu tio, o que o obrigou a viajar a Belo Horizonte. Ele me ligou hoje no sentido de justificar a sua ausência nas comissões e eu gostaria de registrar aqui no plenário da Casa a ausência do Deputado em função do falecimento do seu ente familiar. Só para complementar, Sr. Presidente, quero também registrar a nossa solidariedade ao Deputado neste momento difícil, que recentemente, inclusive, perdeu a sua mãe. Portanto, nossas condolências. Tenho certeza de que esse é o sentimento de todos os colegas Parlamentares.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador) – Boa tarde, Sr. Presidente, nobres colegas, todos os presentes, imprensa. Hoje, quero falar sobre a situação dos concursos públicos e das pessoas que passaram num concurso e ainda não foram chamadas.

Primeiro, quero elogiar a decisão do Supremo Tribunal Federal de determinar a obrigatoriedade de convocação de todos os aprovados em concurso público dentro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	6

das vagas previstas em edital. Isso é muito justo. Não é aceitável que as pessoas que fazem concurso continuem tendo seus sonhos roubados e seus direitos roubados. São pessoas que se preparam muito, que dedicam parte considerável de suas vidas a essa preparação. Com a decisão do STF, cerca de 80 mil brasileiros serão beneficiados. Essa é uma decisão muito importante porque parte do princípio de que candidato aprovado tem que ser servidor público nomeado, ou seja, a aprovação gera a expectativa de direito. Então, o STF entendeu assim e assim também entendo eu.

Hoje, o que existe é uma indústria das empresas produtoras de concurso público, que podem, inclusive, fazer concursos públicos para cadastro reserva, o que é o fim do mundo. Na verdade, cria-se um cadastro reserva com milhares de vagas, que não obriga o governo a chamar ninguém, e essas empresas produtoras de concurso ganham fortunas com a expectativa das pessoas, com a esperança das pessoas. Então, não é possível que permitamos uma coisa dessas.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador) – Deputado Prof. Israel Batista, essa é uma luta desde 2004. V.Exa. se lembra desse debate, V.Exa. participou desse debate quando fazia a política estudantil, a política em favor de todo aquele corpo de pessoas que queria um lugar ao sol licitamente, sem precisar dos velhos apadrinhamentos. Fazíamos essa luta pelo princípio da motivação: se se faz o concurso é porque precisa-se de gente para trabalhar no serviço público; se se declara o número de vagas é porque precisa-se exatamente daquele número de pessoas; não se pode ficar à discrição desse ou daquele administrador. Ora, se o concurso é feito, já se sabe que aquele número de vagas vai ser preenchido. Isso é princípio geral de direito. Quem o faz, faz pelo coletivo e não pelo seu capricho, por sua vontade pessoal, porque também o contribuinte que paga aceita pagar por esse motivo.

A nossa luta culminou com o projeto de 2005. Lembrava-me o consultor Willemann da nossa luta àquela ocasião com o Dr. Isaac, hoje Procurador-Geral do Banco Central, com toda a nossa turma da consultoria legislativa hoje aqui na casa. Vejam que o STJ já tinha uma primeira decisão bem afastada, de 2002. Agora, anos depois, o Supremo consolida e a notícia está em toda a imprensa nacional.

Esta Casa pôde ser pioneira. Quero lembrar o Deputado Paulo Tadeu, hoje Secretário de Governo, e o Deputado Peniel Pacheco, ex-Deputado, porque é importante fazer justiça àqueles que naquela ocasião lutaram bravamente para que isso se transformasse em realidade. Hoje é uma realidade para os nossos rapazes, as nossas moças, os nossos meninos, as nossas meninas que estão em busca de um lugar ao sol, licitamente, sem precisar se vestir de amarelo, de azul, de verde... Seu mérito depende apenas da sua luta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	7

Então, estamos todos de parabéns, nós que queremos um País diferente. Mas é preciso dizer que aquela luta hercúlea não é de um só, nunca foi, é de todos, todos os professores, professoras, estudantes que fizeram a sua luta e fundamentalmente trouxeram benefícios também a todos e a todas. Não podemos nos esquecer disso.

Esta Casa, que já foi chamada de tantos adjetivos, fora pioneira em todo o Brasil. Andei pelo Brasil fazendo debates e palestras sobre o tema.

Eu queria fazer essa referência e dizer como V.Exa. foi e tem sido importante nessa luta.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu queria parabenizar V.Exa. por essa iniciativa dos concursos. Falo isso com conhecimento de cadeira. Não tenho a proficiência de V.Exa. em cursinho, mas também sou professor de cursinho e vejo que temos uma fábrica de fazer dinheiro que são os concursos públicos.

Digo isso porque, certo dia, deparei-me com um concurso que não tinha vagas, tinha cadastro de reserva. Isto é o maior absurdo que já vi na face da terra: o indivíduo abrir um concurso que não tem vaga. Não havia nenhuma vaga, só tinha cadastro de reserva. É brincar com o ser humano, com aqueles mais necessitados, digamos assim.

Inclusive, estamos agora com um projeto para que, no Distrito Federal, isso não ocorra mais. Não podemos aceitar cadastro de reserva sem haver vagas e não podemos também aceitar cadastro de reserva sem especificar o número de vagas no concurso. Isso é uma forma de burlar a própria lei, V.Exa. pode ter certeza.

Conversando com um colega, outro dia, ele disse: “Mas você é louco, o pessoal é doido com cadastro de reserva”. Só é doido com cadastro de reserva quem não entende as maracutaias que existem no cadastro de reserva. Eu penso assim. A Deputada Rejane Pitanga, que é uma educadora, também sabe. Como se pode abrir um concurso só para cadastro de reserva? Isso se chama arrecadação de dinheiro, fábrica de fazer dinheiro, é brincar com a boa vontade do povo.

Então, não só aqueles que fizeram concurso e passaram têm que ser chamados, mas essa questão do cadastro de reserva, pelo menos no Distrito Federal, tem que ser revista. Tem que haver uma fórmula para saber o que é o cadastro de reserva realmente. É muito simples abrir um concurso, arrecadar, as pessoas fazerem o concurso... e o cadastro de reserva? Esquece. V.Exa. falou bem.

Quero parabenizar V.Exa. pela iniciativa de trazer em plenário esse debate e queria conchamar os nossos pares porque a situação é muito difícil para os concursandos. E quando damos aula, ainda dizemos: “Não é estudar para passar, é estudar até passar”. Então, vê-se a dificuldade que é. O indivíduo estuda para passar e não passa, e outro estuda até passar e passa em um cadastro de reserva. É brincadeira!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	8

Quero parabenizar V.Exa. Era esse o meu aparte.

Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço os apartes do Deputado Chico Leite e do Presidente.

Esta frase aqui foi muito importante: “Não há por que fazer novos concursos, se podemos chamar os já aprovados”. Sabem quem disse isso? O Denilson Bento da Costa, nosso Secretário de Administração Pública. Então, o governo está tomando juízo, isso é muito bom, porque é preciso que o GDF compreenda isso. Eu fiquei muito feliz quando ouvi o Secretário Denilson dizer isso. Ele está de parabéns. Isso é um avanço no nosso País. Concurso público precisa se estabelecer definitivamente como a principal forma de acesso ao serviço público. Mas é claro que a decisão do STF ainda permite concurso com cadastro reserva, desde que se especifiquem as vagas que serão imediatamente preenchidas. Isso eu não vejo como grande problema, o problema é fazer um concurso para o cadastro reserva. Alguns argumentam que a decisão do STF vai diminuir o número de vagas oferecidas; mas, se diminuir o número de vagas e garantir-se a posse, para mim é um grande avanço, porque aí o candidato presta concurso sabendo realmente quais as condições de concorrência.

Agora, mais que tudo isso – e aí gostei muito do aparte do Deputado Chico Leite –, não adianta nós legisladores esperarmos a decisão da Justiça. É preciso que nos interessemos pelo assunto e tomemos as providências. É por isso que eu quero conclamar os colegas a apoiarem a lei geral dos concursos públicos, que deve chegar a esta Casa.

Ontem, eu estive na Secretaria de Administração Pública – já numa terceira visita à Secretaria, as anteriores com o próprio Secretário – para ver em que pé estava essa situação. Fiquei muito feliz, já está para vir para cá esse projeto de lei.

Nós fizemos aqui uma audiência pública – muitos de vocês participaram dessa audiência – na qual estiveram presentes as associações representativas desses setores. E nessa audiência pública tiramos uma série de propostas, nós as enviamos à Secretaria de Administração, e ela aceitou essas propostas.

Então, essa lei, Deputado Chico Leite, está sendo feita muito democraticamente. Estou feliz por isso! Essa lei vai, primeiramente, acabar com o cadastro reserva sem a especificação do número de vagas a serem imediatamente preenchidas; ela vai obrigar que haja uma antecedência mínima de 120 dias entre o lançamento do edital e a realização da primeira prova; ela vai obrigar uma publicação da bibliografia utilizada pela banca examinadora; e isso tudo moraliza os concursos públicos. Isso tudo é muito importante, ainda mais se nós lembrarmos que Brasília será a primeira unidade federativa a ter uma lei que regule os concursos públicos. E nada mais justo que a Capital do Brasil, capital dos concursandos, seja, também, a primeira unidade federativa a ter uma lei geral.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	9

Creio que o Governador Agnelo entra para a história com isso, e esta Câmara entra para a história como um Poder Legislativo que cumpre os seus deveres e que realmente trata de assuntos relevantes para a sociedade, e não vejo assunto mais relevante do que esse.

Hoje, o concursando tem até um *status* importante na sociedade, mesmo que não trabalhe. O jovem, quando diz que é concursando, todo mundo respeita, quer dizer, está em um projeto sério. E é assim mesmo que tem que ser, porque o serviço público é coisa séria.

Então, peço a todos que apoiem. O Deputado Chico Leite tem trabalhado nesse projeto há alguns anos. Eu já estou aqui com S.Exa. antes de ser Deputado, discutindo esse assunto, e agora que sou Deputado somei forças com S.Exa. E vai para frente, não vai, Deputado Chico Leite? Vai chegar a esta Casa e nós vamos aprovar, e o Distrito Federal vai ser a primeira unidade da federação a ter uma lei de concurso público.

Estive na Secretaria de Administração e já me disseram que o Governo Federal quer saber da lei, também, para implantá-la. Então, temos que aprovar logo, antes que percamos a precedência desse assunto.

Esse era o meu pronunciamento de Líder.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Agradeço, Deputado Prof. Israel Batista, pelo pronunciamento, mas saiba V.Exa. que o concursando é respeitado, inclusive, pelos donos de cursinho, que estão ficando ricos. Podem ter certeza disso.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, quero comunicar ao Plenário que estou distribuindo o PPA e o parecer preliminar que foi aprovado, hoje, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, por meio de um CD.

Nesse PPA, Deputado Chico Leite, fazemos uma análise de toda a projeção orçamentária do governo para os próximos quatro anos. O último PPA foi de 84 bilhões, e esse é de 113,6 bilhões, o que é um crescimento significativo.

Há coisas boas e há coisas preocupantes também. A prioridade é a área de saúde. Está prevista a construção de hospitais no Recanto das Emas, no Gama e em São Sebastião. Mas, ao mesmo tempo, há uma preocupação muito grande – está aqui o Líder do PT e o Líder do Governo, e é lamentável que o Deputado Joe Valle não esteja aqui – no que diz respeito ao desenvolvimento agrícola, com apenas 175 milhões.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	10

Há também uma preocupação, porque, recentemente, esta Câmara aprovou um projeto que acaba com o programa do leite, ou seja, o governo não vai mais fornecer o leite diretamente para as crianças. Foi dado um prazo de 120 dias para uma solução, Deputado Chico Vigilante, e fala-se na criação de um cartão. Nós sabemos que esses cartões, muitas vezes, servem para o sujeito tomar cachaça ou fazer outra coisa, e com isso a criança vai ficar sem o leite. Então, dentro desse prazo de regulamentação... E não é a minha base eleitoral, eu não obtive voto nessa área de desenvolvimento rural do Distrito Federal, mas muitos têm ligado reclamando que nós aprovamos na comissão, bem como aprovamos nesta Casa, a extinção do fornecimento desse leite, o que desemprega mais de mil pessoas imediatamente. E a preocupação também de fornecer o cartão é porque o sujeito pode até adquirir o leite para a criança, o que acho difícil, mas provavelmente ele vai pegar aquele cartão e vai trocar em outra coisa que não seja o leite para a criança. O que pode acontecer também é que o leite passe a ser fornecido por grandes representantes de fora, matando praticamente a criação, a pecuária do Distrito Federal.

Conversei com o Deputado Joe Valle e ele me disse que há algumas anomalias, mas não justifica o fato dessa extinção direta. Inclusive, aproveitei para visitar a Copas, que é uma cooperativa em São Sebastião, que tem capacidade de transformar até 30 mil litros, mas...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Estou ouvindo com muita atenção o seu pronunciamento, e V.Exa. chamou a atenção de um ponto: “essa base eleitoral nem sequer está comigo”.

Acho importante ser dito que essa base é de crianças, que não votam! E, por isso, tem de ser uma causa de todos. Esse leite vai para as crianças. É bom que se diga que o primeiro programa de leite do Brasil foi criado pelo nosso Presidente Sarney, e foi importante naquele momento.

Portanto, acredito que existam problemas no programa; vamos corrigi-lo, mas vamos mantê-lo, dando incentivo à produção local, para que tenhamos mais e mais produtores de leite, com negócio agropecuário, porque, além do leite que eles vendem para as crianças... E eu conheço muito bem aquela bacia leiteira de Curralinho, até porque o meu primeiro contato com eles foi quando não havia energia lá, foi na época do Governo do Professor Cristovam Buarque. Nós conseguimos colocar energia naquela região e depois desenvolvemos através do Banco do Brasil a bacia leiteira de Curralinho. E hoje se verifica que aquelas pessoas que vivem ali têm outro padrão de vida; são camponeses, trabalhadores e produtores rurais vivendo com a maior dignidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	11

Temos esses 120 dias. Creio que a Câmara Legislativa tem a obrigação de se debruçar sobre essa regulamentação para que possamos manter esse programa, porque ele é importante.

Acaba de chegar ao plenário o Deputado Joe Valle, que, pelo que sei, é produtor de leite há muito tempo, inclusive de leite orgânico, o que é importante. Eu conversava com ele outro dia, é uma pessoa interessada, uma pessoa que conhece e que acredito que tem muito a contribuir.

Eu quero, Deputado Agaciel Maia, parabenizar V.Exa. por trazer essa preocupação e dizer que eu, aqui neste plenário, sobre esse tema, serei um seguidor do Deputado Joe Valle. O que conseguirmos construir juntos, vamos implementar. Eu creio que a posição, o pensamento do Deputado Joe Valle é de nesses 120 dias encontrarmos uma solução para esse programa, que é bom. Há que se corrigir para melhorá-lo. Ele tem que ficar melhor ainda, mas já é um programa bom e que precisa ser melhorado bastante.

Portanto, eu quero parabenizar V.Exa. por levantar esse tema. E tenha certeza de que ele envolve a todos nós, porque envolve crianças que muitas vezes têm naquele leite o seu único alimento.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu quero agradecer V.Exa. pelo aparte, pela liderança, pelo poder e pela história de vida que tem como nordestino sofrido, que sabe a importância dessa alimentação. Conforta-me saber que V.Exa., como Líder do partido, pode nos ajudar, porque a grande preocupação é que burocratas, que às vezes só conhecem uma vaca quando olham uma revista, façam opção pelo método mais simples. E, às vezes, nesse programa do leite – não é uma prerrogativa de Brasília –, há muitas deformações, há a utilização política dele. É como V.Exa. falou: esse partido é o partido das crianças, e a nossa grande preocupação é que esses cartões virem motivo para se comprar qualquer coisa, menos o leite para as crianças.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Eu quero dizer que ficamos muito satisfeitos com que a Casa tome esse rumo no sentido de garantirmos a continuidade do que é bom. Só para esclarecer, Deputado Agaciel Maia, esse é um programa que foi criado, se não me engano, em 1998. É um programa pelo qual sempre lutamos. Embora eu nunca tenha participado dele como produtor – eu não tenho nenhuma relação de entrega de leite para o governo, nunca tive, não tenho essa ideia –, vejo pontos muito positivos nele.

Em todos os Estados houve um fomento à pecuária leiteira a partir do programa, porque ele tem dois lados: o de melhorar a segurança alimentar na cidade, em que são atendidas as crianças, com leite e pão, e o de fomentar a produção, que atende a área rural. Então, a princípio, eu tenho um cliente, que é a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	12

cidade, que consome o leite e o pão, e tenho um produtor, que é o campo, que trabalha a produção. E o programa atende os dois. No campo, dá certeza de venda, certeza da entrega a um preço justo, calculado para fomentar a atividade leiteira, empregar no campo, melhorar tecnologia, assistência técnica, trabalhar a parte de gestão dos pequenos produtores de leite e fomentar uma bacia leiteira, que é fundamental para o Distrito Federal. Por outro lado, na cidade, trabalha-se a questão nutricional e a segurança alimentar da população mais carente.

Então, o programa é perfeito nessa visão. Mas, quando ele vai para o campo, as deformações acontecem, o que é natural, como V.Exa. já disse. O que nós temos visto ao longo do tempo é que esse programa, mesmo com investimento forte do governo, em nível de campo – eu falei que são dois programas dentro de um só –, diminuiu a bacia leiteira do Distrito Federal. Se nós pegarmos um recorte da situação antes do programa e um recorte dela depois do programa, nós percebemos claramente que a atividade leiteira teve um processo de definhamento aqui.

Explicar é o que estamos tentando fazer, porque, se eu invisto 100 mil, 150 mil reais por dia em um programa como esse, que a principio chega à ponta, ao produtor de leite, que é aquele que está puxando nos peitos da vaca – quem conhece sabe da dificuldade, sabe como é difícil fazer isso –, deveria, já que está atendendo a outra ponta – servir de segurança alimentar, servir leite e pão para as crianças – atender também a classe produtiva à qual se destina. Então, esse desvio é que está sendo trabalhado, para que consigamos, revisitando o programa, revisitando esse trabalho, através da questão tecnológica, através da visão dos produtores, recolocar nos trilhos o processo.

Nesse meio tempo vem a lei que tira o decreto. Então, a vida útil do programa é até o dia 6 de novembro. Procura-se, neste momento, como eu falei com V.Exa., que tem essa sensibilidade de estar junto, porque também conhece da matéria, que possamos reeditar esse decreto, mas fazendo as correções necessárias, não, logicamente, na questão do atendimento ao cliente com o leite e o pão, mas para que o programa fomente efetivamente, fazendo com que haja um alargamento dessa bacia leiteira aqui.

Por isso eu queria pedir ajuda – o Deputado Chico Vigilante já a ofereceu. Nós temos acompanhado esse programa deste o seu nascedouro, porque nós tínhamos feito a sugestão ainda no Governo Cristovam para que ele fosse criado. Então, temos todos os dados estatísticos necessários para buscar o melhor caminho, entendendo que temos a Copas, uma cooperativa que tem DAP jurídica, quer dizer, é composta principalmente de produtores familiares, e que o leite irriga justamente a questão da agricultura familiar, melhorando a qualidade de vida, no campo, desses produtores. Ele emprega e dá qualidade de vida para essas pessoas. Portanto, nós não podemos deixar isso perecer no sentido de melhorar a qualidade de vida desses produtores familiares no campo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	13

Agora, efetivamente, como estava não podia ficar, porque não é possível fazer a fiscalização do processo. Então, a entrega estava começando a ficar muito deturpada pela falta de capacidade da fiscalização. E aí eu concordo com V.Exa. mais uma vez. Nós não podemos, porque não damos conta de fiscalizar, acabar. Isso também não está certo.

Eu quero pedir a ajuda de todos os Parlamentares: da Deputada Eliana Pedrosa, que tem uma experiência grande nessa área, em que já foi Secretária, do Deputado Chico Vigilante, de V.Exa., que tem uma experiência muito grande nisso, enfim, de todos os Parlamentares, para que, conjuntamente, esta Casa possa, revisitando o programa, reclassificando-o, reconduzindo o processo, fazer esse programa, que tão bom parece e que tanto ajuda outros Estados, ser efetivo no Distrito Federal.

Quero agradecer a V.Exa. e me desculpar pelo alongamento da conversa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. traz para este Parlamento um tema de suma importância por dois motivos: primeiro, a questão do leite que chega diretamente às crianças; o segundo ponto é o produtor.

Eu não vou usar a palavra aqui como produtor rural, vou usar a palavra como Parlamentar que conhece os cidadãos, que prestava serviço para o governo e que está sendo ameaçado.

Essa atitude tomada, essa lei aprovada, é um retrocesso. Ela é um retrocesso porque o produtor tinha a garantia do Governo do Distrito Federal da compra do seu produto e do preço mínimo. O produtor estava feliz e agora se sente ameaçado. O produtor estava tão feliz que outros segmentos, Deputado Joe Valle, a exemplo das frutas produzidas no Incra – como o morango – já estavam fazendo um trabalho para tentar também vender diretamente para o Governo do Distrito Federal. E aí bateu esse carro. Esse carro veio, bateu e a gente acabou de matar o paciente em vez de socorrê-lo porque essa lei que aprovamos aqui neste Parlamento foi um retrocesso, pois quando você tira direitos adquiridos, quando você atinge um segmento que está feliz com atitudes que voltam para trás, é um retrocesso.

Mais uma vez foi no mutirão do final do dia, no mutirão do final das votações que, infelizmente, deixamos passar isso despercebido e votamos uma lei que retroage o direito adquirido, retroage a vontade dos produtores rurais. V.Exa. traz um tema muito importante. Ao nobre Deputado Joe Valle, que é nosso parceiro, nosso amigo, vou sugerir que em novembro essa matéria seja debatida e concluída.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	14

O que poderíamos fazer ainda? Uma audiência pública. Trazer os produtores rurais para saber se eles, de fato, estão felizes ou se essa nova lei que vai entrar em vigor agora em novembro – esses cartões de crédito em vez da venda direta – será mais vantajosa para eles, porque nós temos que ficar do lado do produtor do Distrito Federal.

Deputado Joe Valle, eu estou do seu lado, V.Exa. sabe que sou seu amigo, mas eu estou mais do lado do produtor. Eu sei que V.Exa. não quer e não aceita que o seu companheiro, que é o produtor, que tem lá uma vaquinha, um alqueire de terra, que faz o seu pequeno negócio, seja prejudicado.

Então, vamos juntar todos nós aqui com o Deputado Agaciel Maia, que traz um tema de suma importância para a gente debater, para fazer o que for preciso para corrigir a trombada desse carro e a gente ainda salvar esses passageiros.

Muito obrigado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Ouço o aparte de V.Exa.

EPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado, não poderia ser diferente esse assunto ter sido trazido à baila hoje neste plenário por V.Exa., que tem conduzido com extrema dedicação seu mandato e tem dado, à frente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, provas da importância de um trabalho profundo, de um trabalho isento, de um trabalho que dê resultado para a sociedade do Distrito Federal.

Eu falaria especialmente para o Deputado Joe Valle – falaria para todos, mas enfim, especialmente para o Deputado Joe Valle – que esse era um programa que era tocado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda enquanto fui Secretária. Para a fiscalização dos produtores de leite, nós não tínhamos dentro da Secretaria nenhuma condição, mesmo, porque não tínhamos ninguém com esse perfil de fiscal, principalmente dentro da área rural. Por conta disso, na nossa gestão, fizemos uma coisa que não é usual: nós transferimos o acompanhamento e a gestão desse programa para a Secretaria de Agricultura, para que a Secretaria de Agricultura, com os fiscais que têm e com a missão de percorrer a área rural, pudesse fazer melhor esse acompanhamento.

Também nessa mesma época foi votado o projeto de lei que eliminava, como acontece em outros Estados, o processo licitatório, desde que fosse garantido que essas compras fossem feitas diretamente com o pequeno produtor, ajudando a fixação do homem no campo, na melhoria das propriedades, mantendo esse cinturão verde em torno de Brasília, sobre o qual se alastra cada vez mais a área urbana. E isso foi feito.

A parte importante a ser destacada é que o Governador Arruda colocou como princípio substituir o leite pelo cartão. Se forem procurar nas páginas dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	15

jornais da época, veremos que várias vezes isso foi anunciado. Porém, a verificação das famílias de que o cartão não garantia que as crianças, que os idosos continuassem a receber o leite – uma alimentação mínima, mas fundamental para o crescimento daquelas crianças – nos fez retroceder dentro desse processo. Ademais, nós estaríamos também ajudando esses pequenos produtores, a exemplo do que é feito no próprio programa federal também de aquisição de leite direto do produtor.

Então, parabênizo V.Exa. por trazer esse assunto hoje aqui a este plenário. Espero que o Governo do Distrito Federal possa procurar naquilo que está registrado de história para ver que essa já foi uma intenção – uma intenção que veio com essa marca de modernidade –, mas que nós vimos que, com ela, não atingiríamos o objetivo maior, que é o de garantir uma maior segurança alimentar, principalmente para as crianças, para os idosos, para as pessoas portadoras de deficiências crônicas.

É nesse sentido que fazemos o alerta para o governo porque estudamos história para que possamos encurtar caminhos e não repetir erros. Que o governo possa ver, então, o que há de história no passado, porque essa já foi uma tentativa e uma tentativa que não logrou êxito porque seria prejuízo para as crianças, os idosos, principalmente, e para os portadores de doenças crônicas.

Muito obrigada.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco e da Deputada Eliana Pedrosa.

Quero também dizer aos colegas que chegaram depois que eu estava falando sobre o parecer preliminar do PPA e que tinha boas notícias, como a construção dos hospitais do Recanto, do Gama e de São Sebastião, mas que também trazia essa preocupação no que dizia respeito a esse desenvolvimento agrícola, principalmente com esse problema acontecido no programa do leite.

Eu acho que o Deputado Joe Valle, mais *expert* do que qualquer um de nós, tem autoridade... Eu só pedi ajuda ao Deputado Chico Vigilante, ao Deputado Wasny de Roure e à base porque nós invertemos. Nós tínhamos que ter uma solução para depois extinguirmos, porque nós sabemos que quem produz 50 litros de leite por dia não vai aguentar passar dois, três meses sem vender. Nós vamos fazer um extermínio da pecuária de Brasília se chegar dia 5 e nós passarmos dois, três meses para acharmos uma solução para esse problema. Vai ser um extermínio total da criação de leite em Brasília!

Não é isso que o Governador Agnelo quer. Não é isso que esta Câmara quer. Não é só o problema do fomento da agricultura e da pecuária. É o problema, conforme o Deputado Chico Vigilante falou, das crianças, porque a simplicidade do cartão... Esse cartão pode servir para qualquer coisa, menos para comprar leite. Pode ser para o sujeito comprar cachaça, para o sujeito pagar conta... Com a maioria dos cartões, o cara vai à padaria e, para receber o dinheiro, vende o cartão por quarenta, por cinquenta... E a criança que precisa do leite?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	16

Eu não quero me alongar neste pronunciamento porque estou bastante confiante de que o governo nos ajude e busque uma solução. Eu só acho que nós invertemos. Nós, em vez de buscarmos uma solução para aperfeiçoar o programa, nós o extinguimos e dissemos: “Olha, vamos dar um prazo. Vamos tentar resolver isso”. Então, a gente colocou a carroça na frente dos bois.

Há uma preocupação. Imaginem alguém que vende 30, 40, 50 litros de leite e tem aquele leite da semana – vendendo a R\$ 0,79 (setenta e nove centavos) – para custear sua família. O que é que não está passando na cabeça desse produtor? Olha, você só vai vender esse leite até o dia 5 de novembro. Chegando lá, nós não sabemos ainda o que vai acontecer...

Então, Sr. Presidente, eu queria agradecer a V.Exa. a tolerância do tempo em decorrência dos apartes e dizer que estou bastante confiante de que o Governador, junto com a Secretaria de Agricultura – e eu estive duas vezes com o Secretário, que é da área, competente e esforçado –, e com o Deputado Joe Valle achem uma solução para que não cometamos esse erro, que pode gerar o extermínio da pecuária do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero ser bem objetivo, porque creio que há um certo cansaço na Casa, um certo quadro de expectativa. Creio que ainda há necessidade de alguns entendimentos internos. Há um projeto de lei que hoje abordamos na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, projeto de suplementação orçamentária já para o salário de agosto, Deputada Luzia de Paula, e, se não conseguirmos viabilizá-lo, teremos dificuldades no pagamento dos salários dos servidores.

A segunda questão que eu gostaria de registrar é uma rápida colocação sobre o processo de evolução na área da saúde dos trabalhadores do Corpo de Bombeiros.

Deputada Liliane Roriz, uma das questões que mais tem nos incomodado ao longo dos anos – e aí cito alguns colegas, Deputado Aylton Gomes, Deputado Patrício, que são das corporações, tanto dos Bombeiros quanto da Polícia Militar – é ver o tratamento diferenciado entre o oficial e o praça, em que há o atendimento em apartamento para o oficial, e em enfermaria para o praça.

Nesse sentido, o comando do Corpo de Bombeiros, com a sua área de saúde, agora passou a dar um tratamento equânime, igualitário entre oficial e praça, pelo qual os direitos de ambos são assegurados igualmente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	17

Portanto, quero fazer esse registro. O Deputado Chico Vigilante tem acompanhado esse debate na área do Corpo de Bombeiros, e sei que S.Exa. tem muita preocupação. São avanços aparentemente tímidos, mas que demonstram diferença no encaminhamento.

Deixo esse registro, cumprimentando o comando do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal para que continue dando passos na direção de tratar igualmente os trabalhadores da segurança pública da área do Corpo de Bombeiros. Espero que o mesmo encaminhamento seja dado no âmbito da Polícia Militar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o que me traz à tribuna nesta tarde é algo que chama à reflexão não somente nós, Parlamentares desta Casa, mas toda a sociedade do Distrito Federal. Acredito verdadeiramente, Deputada Eliana Pedrosa, na democracia, e mais ainda na liberdade da imprensa.

Ontem à tarde – e quero relatar isso desta tribuna –, recebi um telefonema de uma jornalista, de quem tomo a liberdade de citar o nome, uma querida amiga, a jornalista Lilian Tahan. Ela me disse que tinha um relatório da Secretaria de Transparência citando meu nome, e queria saber o que eu teria para falar.

Naquele momento, achei engraçado uma jornalista ter um relatório da Secretaria e nós, Parlamentares citados no suposto relatório, não termos esse documento. Aquilo foi motivo de uma ligação minha ao Secretário de Transparência, Higino. Perguntei-lhe como um documento estaria na mão de uma jornalista do *Correio Braziliense*, com os nossos nomes sendo citados, e não estaria em nossas mãos. É algo realmente que nos faz refletir. Eu pedi ao Secretário de Transparência que, se tivesse qualquer documento citando o meu nome, eu tinha o direito de saber. O Secretário foi muito gentil comigo, disponibilizou o relatório e, para minha surpresa, ou para minha não surpresa, o relatório não citava meu nome de nenhuma forma.

Eu tomei o cuidado de ligar para a jornalista Lilian Tahan novamente, e a jornalista falou o seguinte: “É, realmente, Deputada, o relatório não cita o nome da senhora. Mas, o relatório da agência da Secretaria de Comunicação do Distrito Federal cita o nome de V. Exa.”.

Então, se nós temos uma Secretaria de Comunicação que começa a pautar a mídia em cima de perseguições políticas, isso é muito grave, muito sério e é muito desonesto.

Se nós temos mais de 150 milhões que são ordenados à imprensa, nós temos de fazer jornalismo sério. E a Lilian foi muito correta comigo, porque ela me



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	18

falou a verdade. Eu fui atrás desse relatório da Secretaria de Comunicação, que se encontra em meu poder. São coisas gravíssimas porque, Deputada Eliana Pedrosa, nós não podemos ter uma secretaria investigando o que é de interesse político dela!

Por que nós não vamos fiscalizar os pardais que receberam 11 milhões de reais sem licitação em seis meses de governo? Nos quatro anos da gestão passada, receberam 21 milhões. Neste ano recebeu 11 milhões, sem licitação. Por que a Secretaria de Transparência não fiscaliza isso? Por que não fiscaliza os emergenciais das ambulâncias e das UTIs? Os 300 milhões de reais que foram colocados na saúde sem licitação? Porque pinçam o que se quer investigar e a montagem que se faz é imoral e indecente. É imoral e é indecente! E o que faz... E eu não culpo a imprensa, porque a culpada é a Secretaria de Comunicação, que divulga o relatório errado! Porque a imprensa recebeu! Ela recebeu o relatório da Secretaria da Comunicação falando que a Deputada Celina... A Deputada Celina não é citada! Não é sequer citada, e nenhum parente meu! Não tem nomes o relatório da Secretaria de Transparência.

Então, o que se percebe nesta cidade, Deputada Eliana Pedrosa, até diante de tanta rejeição do governo horrível como é esse Governo Agnelo, com 45% de reprovação e 25% de aprovação somente, é perseguição de gente que está disposta a falar a verdade e a vir denunciar as irregularidades que estão acontecendo aqui e que não tem medo de ser perseguida.

E eu não tenho medo de ser perseguida, porque estou aqui para falar a cada um de vocês, e o que acontece hoje no Distrito Federal é uma falta total e ausente de democracia! Esse tipo de financiamento, da forma como acontece, nós temos de questionar, sim, Deputada Eliana Pedrosa. Nós não temos o que temer. E aqui vai a minha indignação. Não aos veículos, que estão sendo pautados, mas à Secretaria de Comunicação, que pega e começa a montar dossiês, e isso para mim é uma quadrilha. Uma quadrilha que vive de dossiês a quem quer que lhe interesse, a quem quer que lhe interesse!

Em um momento sou eu. Em outro momento é a Deputada Eliana Pedrosa. Noutro momento pode ser qualquer um de V.Exas. que não tiverem “rezando a cartilha” desse governo.

Por isso, deixo aqui a minha indignação. A minha indignação. Mas eu vou deixar mais, Deputada Eliana Pedrosa, não vai ficar da forma que está, porque eu vou buscar todos os veículos e mecanismos jurídicos e legais, porque eu ainda acredito, Deputada Eliana Pedrosa, em que nós vivemos ainda na democracia. Você pode até pautar veículos de comunicação da forma como a Secretaria está fazendo, mas você não pode faltar com a verdade.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	19

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, obrigada pelo aparte. Eu faria agora um pedido especial a todos os colegas aqui da Casa. Hoje, nós, eu e a Deputada Celina Leão, somos vítimas de algumas ações que extrapolam a competência de alguns agentes públicos. Em todas as épocas, em todos os lugares do mundo, isso sempre aconteceu; e, em todas as épocas e em todos os lugares do mundo onde as pessoas, quando não se sentiram prejudicadas, calaram-se, os resultados não foram bons.

Então, hoje eu quero fazer o meu apelo aos colegas, em especial ao Deputado Wasny de Roure, que é o Líder do Governo. Não compete à Secretaria de Comunicação fazer esse tipo de ilação sobre relatórios e enviá-los à mídia. Eu até digo, Deputada Celina Leão, que devemos entrar com crime de responsabilidade.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Claro.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Acho que extrapolou. Uma coisa é a Secretaria de Comunicação do governo divulgar o que o governo está fazendo, sair em defesa do governo; outra coisa é inventar fatos sobre pessoas que não estão alinhadas com o governo. Nós não estamos vivendo aquele período terrível da ditadura, nós não estamos vivendo períodos nefastos, como vivemos no período da Alemanha nazista, da União Soviética comunista. Agora, pedimos um espírito de corpo dos Parlamentares desta Casa, dos colegas, porque o que está acontecendo está ultrapassando todos os limites.

Eu tenho outros fatos relacionados à minha pessoa, inclusive invasão de propriedades, sobre os quais eu não vou me estender aqui agora. Não vou me estender, não quero esticar, mas acho que está-se passando dos limites. Eu tenho certeza absoluta de que o Governador Agnelo Queiroz não tem conhecimento disso. Eu tenho certeza, porque conheço o Governador Agnelo Queiroz há muito tempo e conheço a sua índole. Acho que S.Exa. não precisa desses artifícios para fazer de seu governo um bom governo. S.Exa. tem outros instrumentos. Agora, está-se passando dos limites. Na minha vida, está-se passando dos limites.

Hoje, mais um episódio de conversa ao telefone na minha casa saiu para a imprensa. Não tem problema, sem problema! Mas dossiês são produzidos e jogados quando não se encontra nada contra o Parlamentar, e tenta-se fazer uma ilação, tenta-se juntar o Parlamentar a uma coisa que não tem nada a ver. Hoje, está acontecendo com duas Parlamentares desta Casa, duas pequenas Deputadas Distritais! Agora, eu gostaria de ter o orgulho de saber que, nesta Casa, há Deputados que saberão defender a democracia, que não deixarão que apenas duas mulheres... Não sei se está acontecendo ainda com a Deputada Liliane Roriz, não tenho conhecimento, nem com o Deputado Washington Mesquita, mas, na minha vida pessoal, está acontecendo muita coisa.

Eu estou pedindo aos colegas uma posição, até para saber com quem convivemos, em que tipo de democracia convivemos aqui dentro, que tipo de ideias,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	20

que tipo de ideário, que tipo de pensamento têm os colegas aqui dentro e se ser base do Governo é aceitar que se faça qualquer coisa, as coisas mais sórdidas possíveis.

Na minha vida, hoje, posso dizer que, até o meio-dia, não trabalhei, fui atrás de uma coisa que foi plantada em meu nome para me destruir junto a outra pessoa, um político da área federal. Deputada Celina Leão, se não tiver nenhum Parlamentar nesta Casa, Deus estará do nosso lado para a nossa vitória.

Muito obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputada Celina Leão, naturalmente, esta Casa tem a responsabilidade de conduzir o debate dos interesses do Governo do Distrito Federal. Isso não significa desconhecer problemas, não significa não estar atento à complexidade da gestão do Estado e das implicações dele.

Eu quero, Deputada Celina Leão, em primeiro lugar, solidarizar-me com a sua indignação. Eu acho que, quando todos nós, Parlamentares, deparamo-nos com aquela notícia e a lemos, pudemos observar que nada tinha a ver com cada peça no processo. V.Exa. é uma pessoa, seu esposo é uma pessoa, seu cunhado é outra pessoa, a empresa é outra pessoa. Defendo a imprensa livre, ainda que ela venha a nos criticar. E assim tem sido feito, não é diferente. Outros Parlamentares, talvez uns mais, outros menos, têm sido, às vezes, injustamente criticados. Eu tenho sido vítima disso também, mas não neste mandato. Fui vítima de correspondência anônima, fotocópia, telefone grampeado. Eu estou no meu quinto mandato. Em pelo menos três deles, eu fui parlamentar de oposição. Então, eu tenho um pouco de experiência para saber que um parlamentar de oposição tem dificuldades.

Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. mostrou-se bastante indignada. Não conheço os fatos. Quero dizer a V.Exa. que não tenho intimidade com o poder para conhecer os fatos que V.Exa. menciona. Hoje mesmo, V.Exa. alega ter sido vítima de mais uma intromissão na sua privacidade. Eu sou solidário com V.Exa. Espero que V.Exa. entenda isso como absolutamente verdadeiro. Eu não estou aqui para fazer cenário de hipocrisia. Agora eu creio também que, para podermos enfrentar esse processo, precisamos fazer isso a partir de um conhecimento factual, porque é muito difícil para nós abordarmos o Governo sem sabermos quem são as pessoas que estão provocando e quais são os episódios.

Eu quero me colocar inteiramente à disposição dos colegas. Agora, é verdade que sou um Líder de Governo preocupado principalmente com as matérias de Governo. Não estou na intimidade do poder, mas não me furtarei de estar ao lado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	21

daqueles... Assim foi a minha história: fui discriminado, fui injustamente condenado e injustamente prejudicado.

Então, Deputada Celina Leão, Deputada Eliana Pedrosa, faça-me saber, que eu saberei me posicionar, mas não julguem os colegas sem que eles tenham a informação também. Dê a todos, não apenas a alguns, a oportunidade de serem solidários e não traduza de maneira tão abstrata os problemas.

Essa é a minha manifestação. Quero estar ao lado daqueles que estão sendo discriminados ou injustiçados para fazermos o debate, aprofundarmos e pedirmos as devidas averiguações e penalizações àqueles que descumprem o ordenamento jurídico da própria cidade e da própria democracia.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu quero, primeiro, solidarizar-me com V.Exa. Não sei nem para que V.Exa. está usando esta tribuna para falar a respeito disso, porque uma pessoa da sua proficiência, da sua honestidade, da sua idoneidade não precisava ocupar esta tribuna para tentar, pelo menos, não explicar, mas mostrar para as pessoas que V.Exa. não tem medo de falar a verdade.

O que me deixa mais preocupado quando ouço a fala da Deputada Eliana Pedrosa é que, seja da Oposição ou não, ninguém pode ter a sua privacidade vasculhada, invadida. E eu, que sou da Base, estou recebendo recadinhos de gente da Base, de uns aprendizes de araponga, que não são nem araponga, são aprendizes e – aí é que é o pior – montam *blogs* escusos para ficar mandando recadinho para mim. E eu digo isso olhando para cada um dos senhores aqui.

Não tenho medo! Não tenho rabo de palha! Pulo qualquer fogueira! Pulo qualquer fogueira, porque não pega fogo. Desafio alguém a achar um rabo de palha meu. E fica aí o pessoal da própria Base querendo dar uma... E o pior, Deputado Wasny de Roure, é o fogo amigo, porque no do inimigo nós estamos sempre de olho, mas o do amigo que está do seu lado não. Aqueles que até já trabalharam comigo hoje vêm dar uma de arapongas. Esqueceram-se eles de que já fui araponga por quinze anos e conheço essa “arapongagem” todinha que está aí. Eu estou aqui para trabalhar para o povo.

Sou delegado aposentado e não adianta mandar recadinho para mim pelo *blog*. Já falei que sou da base governista e quero que o Governo dê certo, mas não sou capacho; se precisar falar de alguma coisa errada, eu falo aqui, falo na minha casa, falo em qualquer lugar. Mas mandar recadinho para mim pelo *blog*... V.Exa. pode ter certeza de que eu estou atrás e, na hora em que eu tiver certeza, subirei à tribuna e falarei o nome desse indecente, porque é um indecente, um caboclo que não tem coragem de falar cara a cara. Eu falo cara a cara, mas ele fica mandando recadinho pelo *blog*. Isso é uma vergonha. E ele acha que não o encontraremos. Mas ele se esqueceu de que todo mundo tem uma digital. Todos nós temos nossa digital. Falo para todos aqui e quero que os jornalistas saibam também: digital cada um tem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	22

a sua. Você pode querer mascarar, mas, se botou o dedo, fica. E isso não faz parte do Governo Agnelo, não. Inclusive, S.Exa. está sendo vítima desses pseudoamigos, desses que se dizem amigos. Quando levamos chumbo do inimigo, trocamos chumbo. Mas com amigo, isso é uma vergonha.

Já recebi dois recadinhos no *blog*. E estou entrando nesse *blog* para ver quem é o dono dele e, na hora em que eu achar, não vai ficar bom, não. A identidade dele será revelada aqui. Então, ele deve tomar vergonha na cara. Quem quer falar fale. Suba à tribuna. Faça como a Deputada Celina Leão, encare, fale, suba e fale. Fale, chegue ali e fale.

V.Exa. foi muito feliz na sua colocação. Gostei muito, V.Exa. tem toda a razão quando diz que realmente temos de dar uma chance, mas para esses metidos aí, não. Esses aí que se dizem arapongas, inteligentes, aprendizes de "arapongagem"... Isso já passou. Estava eu outro dia em uma reunião e vieram falar de tortura... Eu lá sei de tortura, rapaz? Eu nasci em 1964. Quando eu nasci, isso já estava acabando. Pelo amor de Deus, vamos parar com esse negócio. Vai mandar recadinho para a mãe. Eu fui eleito pelo povo. O povo quem me colocou aqui. Não fiquem mandando recadinho com esse negócio de tortura, não. Está lá no *Correio Braziliense*, podem abrir, "delegado torturador". Quanto mais falavam que eu era torturador, mais votos caíam na urna. Está aí: fui absolvido em todas. E ficam aí... Fogo amigo mandando recadinho para mim. Pelo amor de Deus!

Eu estou desabafando, porque vi V.Exa. falando ali. Nem V.Exa., que é da Oposição, nem ninguém da Oposição, ninguém merece isso. Quer falar, suba aqui, nós damos a palavra. Venha aqui e diga quando eu cometi qualquer tipo de ilicitude, de crime. Não tenho rabo de palha. Pulo qualquer fogueira.

Muito obrigado, Deputada Celina Leão. Sou solidário a V.Exa., pode ter certeza. E digo mais: V.Exa. está ocupando esta tribuna, porque tem peito, honra as calças que veste, coisa que muitos homens não honram, eles deveriam vestir saia.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, concordo, pois conheço muito bem. Deputada Celina Leão, tenham a minha solidariedade tanto V.Exa. quanto a Deputada Eliana Pedrosa. Eu lamento que V.Exa. com tanta força no Plenário e na cidade perca tempo com isto: um Governo investigando a vida de uma Deputada que está cumprindo o seu papel. Eu lamento. Tenham a minha solidariedade V.Exa. e a Deputada Eliana Pedrosa. Conheço profundamente a sua história, como começou na política, sei do seu objetivo. Conte comigo.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	23

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, após ouvir todos os apartes, esses momentos de reflexão, a indignação de V.Exa., da Deputada Eliana Pedrosa e da Deputada Liliane Roriz, a indignação de todos nós, fico aqui me questionando mais uma vez. Já disse isso em plenário e volto a dizer, oito meses de legislatura e me pergunto: valeu a pena ter sido eleito? Ser Deputado Distrital? Ser um representante do povo? Valeu a pena todo o esforço meu, de V.Exa., de cada um de nós aqui de fazer nove meses de campanha e mais de 2 mil reuniões? Tantas vezes nos encontramos nas esquinas de Brasília buscando e conquistando voto, exercendo a democracia com dignidade. Tenho certeza de que V.Exa., com todo o seu trabalho, afinco, sabedoria, maturidade e experiência, chegou aqui, em primeiro lugar, porque Deus quis e, em segundo lugar, pela força do voto popular exercido através da democracia.

Eu não quero entender e me recuso a aceitar que tenha a mão do Governo local neste momento pelo qual V.Exa. e a Deputada Eliana Pedrosa passam e que qualquer um pode passar. Eu acho que não foi para isso que o Governador Agnelo foi eleito. Não estou aqui acusando o Governador Agnelo. Concordo com as palavras da Deputada Eliana Pedrosa. Acho que a função de um gestor, de um homem público, vai além de participar de momentos como esse, que ferem a democracia e os nossos direitos. Devemos prezar pelo decoro parlamentar. E esse decoro parlamentar não pode vir de uma forma inversa?

Quando eu pergunto se vale a pena ter sido eleito é porque não é para isso que estamos aqui. Os debates na Câmara Legislativa, na minha concepção, estão enfraquecidos. Cada dia que passa perdemos mais. Temos uma pauta extensa de projetos. A comunidade sofre com a questão da saúde, da educação, da segurança. O transporte público caótico, que envergonha a Capital do nosso País, não é só problema de Brasília, mas do Brasil todo. Estamos aqui trabalhando pela nossa cidade. Mas parlamentar ser investigado, parlamentar ter dedos apontados em direção a ele, com denúncias vazias...

Tenho sido muito questionado pela própria imprensa de Brasília e tenho me mantido calado. Sei que os *blogs* estão cheios de inverdades, porque, se fosse verdade o que se refere a V.Exa., o que se refere ao Governador de Brasília, já teria vindo à tona.

E por que até o presente momento não tive nenhum posicionamento? Primeiro, porque sou cristão. Segundo, porque tenho que caminhar com a verdade, crescer com a verdade. Jamais chegarei a esta tribuna para apontar esse dedo quer seja na direção do Governador, quer seja na direção de qualquer Parlamentar por denúncias vazias. No momento em que existir um fato, serei o primeiro a me posicionar.

Agora, em oito meses, eu conheço V.Exa. Sabemos do seu caráter e de sua dignidade. Se há alguma verdade por trás disso, por que não se apresenta um fato



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	24

concreto? V.Exa. tem sido uma voz forte da Oposição neste Parlamento. O Senador Aécio Neves uma vez disse nesta legislatura que não existe um governo forte sem oposição forte. Eu espero ser oposição forte como V.Exa. tem feito. Só que eu tenho dado passos como criança, aprendendo, ouvindo, para fazer um posicionamento sério, correto e coerente. Jamais participarei de qualquer denunciamento vazio, sem uma prova que tenha subsistência.

Estou triste. Poderíamos, neste momento, estar debatendo, analisando os projetos e questões relevantes. Como fez há pouco, nos Comunicados de Parlamentares, o Deputado Agaciel Maia ao falar a respeito do leite que era levado até os nossos filhos, produzido pelos produtores rurais de Brasília.

Estamos diante de uma situação que deve ter um basta. Concordo plenamente que V.Exa. não pode nem deve se calar, porque, a partir do momento em que alguma situação se referir a minha pessoa, não me calarei.

Quero fazer um pedido ao Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure. Não estou aqui apontando o dedo para o Governo. Também falo ao Deputado Chico Vigilante, Líder do PT, que não estou apontando o dedo. Entendo perfeitamente. Mas é hora de os 24 Parlamentares se unirem para trazermos a esta Casa um debate construtivo. Brasília espera muito dessa legislatura. Já chega o que a legislatura anterior passou, o quanto ela deixou de contribuir para o desenvolvimento de nossa cidade, para que a população, os eleitores pudessem ter vidas melhores e a dignidade maior.

É triste este momento. Não é para isso que sentamos nesta cadeira, trazemos projetos e temas. Espero que isso venha a acabar.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, eu acho que tenho mais direito de ser solidário com V.Exa. Acho que nenhum dos Parlamentares que aqui se encontram, nem mesmo os de outras legislaturas desta Casa, sofreu uma campanha violenta da mídia como sofri contra a minha pessoa e contra a minha família. Foi uma das coisas que mais me entristeceu ao longo de quase quarenta anos de vida pública. Cheguei a esta cidade em 1958, no início da construção de Brasília, participando da vida pública. Meu patrimônio está à disposição de quem quiser levantar. Mas fizeram uma campanha com a ilação colocada, com a deturpação da verdade.

Quando eu cheguei a minha casa, minha esposa, que tem mais de 70 anos, estava com o rosto banhado em lágrimas pelas notícias mentirosas veiculadas. Ela dizia: "Hoje eu tenho vergonha até de ir ao supermercado. O pessoal me olha". Isso fere a dignidade e o caráter. O prejulgamento é uma coisa triste.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	25

Quero dizer que V.Exa. teve postura e dignidade, que estão guardadas no meu coração, também os demais companheiros da própria comissão, quando a mídia queria me crucificar, queria me enforcar, parece que queria ver sangue, ver cadáveres. Mas S.Exas. falaram uma coisa: “Vamos aguardar a Justiça”. Se o processo está na Justiça, deixa lá. Quem vai julgar é o juiz. Na Justiça temos foro para nos defender; na mídia não temos defesa. Quando ela está do seu lado, está do seu lado, quando está contra, está contra. Mas hoje eu vim aqui e quero ser solidário com V.Exa. Parabens-a pela coragem, por ser autêntica representante do nosso povo, pela fibra.

Quero dizer que não podemos nos coadunar nem concordar com esses expedientes que tentam sorrateiramente macular e manchar o nome e a imagem das pessoas. Isso também é extensivo à Deputada Eliana Pedrosa. Eu acho que nós temos que colocar mesmo a boca no trombone, e pedir. Esse tipo de coisa não leva a nada. Na Justiça, no meu caso, nem ouvido eu tinha sido. Nunca me chamaram para ouvir um depoimento meu, e já estava condenado como se fosse um dos maiores ladrões de Brasília. Coisa triste.

Portanto, V.Exa. tem a minha solidariedade. Tem uma coisa que foi falada aqui pela Deputada Liliane Roriz – há uma justiça, a maior de todas, que é a justiça de Deus. Deus fará justiça. V.Exa. não merece passar pelo que está passando. Muito obrigado.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador) – Nobre Deputada, eu queria dizer que eu acredito muito neste Governo. Eu acredito que esse tipo de expediente não pode fazer parte e não faz parte do relacionamento do Governador com a Câmara Legislativa.

Ao mesmo tempo, Deputada, eu acho que precisamos ter critérios e ritos nesta Casa. Então, se isso é uma coisa que tem acontecido... Eu estou percebendo que estamos vivendo meio acuados, seja pela imprensa, seja por quem for. Eu costumo dizer que há dois tipos de população hoje no Distrito Federal: aquela que odeia os Deputados porque para ela os Deputados não prestam; aquela que é provida pelos Deputados e, por isso, acaba tendo que segui-los. Isso é muito ruim para a sociedade, é muito ruim para a democracia.

Então, primeiro eu vejo que nós Deputados precisamos ter um rito de trabalho, precisamos ter um comportamento, e temos. Estamos mostrando isso ao longo do nosso trabalho aqui nesta legislatura. Segundo, entendo que o que acontecer conosco aqui não dá abertura para as pessoas falarem sem provar. Acho que nós temos que convocar e chamar à Câmara para que isso fique bem esclarecido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	26

Mas eu não acredito... Quero aqui me solidarizar com V.Exa., Deputada Celina Leão, porque é muito ruim pautarmos as nossas ações muitas vezes por fumaça. Eu estou tentando me blindar disso. Sofri muito com isso e estou tentando me blindar porque sei da postura que tenho nesta Casa. Queria dizer a V.Exa. que estou a sua disposição. Vamos tocar a vida da melhor maneira possível.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputada Celina Leão, eu acho que as coisas têm que ficar bastante claras e bem pontuadas.

Esta Casa e o Distrito Federal inteiro conhecem a jornalista Samanta Sallum, que é do *Correio Braziliense* e que hoje está Secretária de Comunicação. A Samanta não é chefe de quadrilha. A Samanta não coordena quadrilha no Distrito Federal. A Samanta não faz parte desse jogo. E eu estou falando isso, Presidente, Deputado Dr. Michel, porque conheço a Samanta há muito tempo. Inclusive, a Samanta já escreveu matérias sobre a minha vida. Num determinado momento em que ela publicou matérias a respeito da venda do Hospital de Samambaia e foi processada pela dona do Hospital, Dra. Mercedes, eu me dispus a ser testemunha da Samanta e fui à Justiça depor a seu favor.

Portanto, quero deixar pontuado, muito claro, que a jornalista Samanta Sallum, pelo que conheço de sua índole, pela seriedade com que faz as coisas, não coordena nenhum processo de “arapongagem”, muito menos quadrilha.

O Governo do companheiro Agnelo Queiroz, do médico Agnelo Queiroz não é uma quadrilha. Isso tem que ficar claro! É muito ruim quando V.Exa. vem pedir apoio da Casa e já começa dizendo que o Governo é uma quadrilha, porque aí não posso aceitar esse tipo de coisa. Não vou concordar porque sou base deste Governo, sustentação deste Governo, e não sou quadrilheiro! Não sou! Não sou! Para alguém afirmar que este Governo é Governo de quadrilha, primeiro tem de provar. Aí diz que é uma quadrilha. Essa história de *blog*...

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu só queria dizer a V.Exa. que em momento algum eu poderia dizer que o Governo é quadrilheiro, pois eu seria chefe da quadrilha como delegado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Exato, mas foi dito aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Não, mas eu não disse isso.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu não estou dizendo que foi V.Exa. quem disse.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu disse que tem fogo amigo aqui, dentro da própria Base, que está colocando nos *blogs*, e não se identifica, recadinho para mim. Estou falando agora para legislar em causa própria! Não sou homem de receber recado!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	27

Então, em momento algum eu queria chamar... Até por acreditar no Governo Agnelo, quero que dê certo. Se não der certo, quem perde é Brasília. Se fosse uma quadrilha, eu garanto a V.Exa. que antes de me aposentar eu teria prendido a quadrilha, apesar de já ter dito, e continuo dizendo: "Delegado aposentado é igual cobra sem veneno – pica, mas não mata". Mas teria prendido antes.

Não disse isso, disse que tem fogo amigo. Mas V.Exa., por muita cortesia, por muita educação, não quer dizer nomes. Deputado Chico Vigilante, V.Exa. sabe do que estou falando. E sabem o que eu disse aqui, o recado já chegou lá, já chegou mensagem aqui.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Estou deixando isso claro porque na intervenção da Deputada Celina Leão – e talvez este seja o momento para os esclarecimentos –, S.Exa. disse que era uma quadrilha, S.Exa. disse que era uma quadrilha. Portanto, Presidente Dr. Michel, estou pontuando.

Este Governo não é quadrilha porque nós não somos quadrilheiros. E estou dizendo mais: a jornalista Samanta Sallum é uma das pessoas mais corretas, mais honestas e mais trabalhadoras que conheço nesta cidade. Ela não faz investigação, ela não coordena processo de investigação, ela não faz dossiê contra ninguém. Isso tem que ficar claro, Presidente Michel, porque senão as coisas vão sendo ditas, vão ficando sem resposta, e, então, alguns *blogs* que têm por aí – esses, sim, nos atacam – aproveitam para dizer: "A Deputada disse que era uma quadrilha, e ninguém disse nada". Pois estou dizendo: "Não é quadrilha, não tem quadrilha. A Samanta é honesta".

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu queria rebater uma fala do Deputado Chico Vigilante, que é uma pessoa que tem credibilidade, uma pessoa pela qual tenho o maior respeito, a maior estima. Deputado, confesso que não escutei essa parte. Quando falei, não citei nomes. Acho que o meu problema tem o mesmo nome do problema do Deputado Dr. Michel, mas não posso provar ainda.

O que eu pediria a V.Exa., pela sua postura sempre muito aguerrida, pela defesa da instituição e pela defesa do Governo mesmo, é que tomemos uma posição no caso da Deputada Celina Leão, pois S.Exa. deu nome, deu o fato, deu a hora, deu a data. Peço que tiremos isso a limpo na Câmara Legislativa. Seria muito importante. Hoje existe um desconforto muito grande. Deputado Chico Vigilante, V.Exa. está vendo que não se trata apenas de uma pessoa. Começou em uma, chegou a duas, chegou a três, daqui a pouco está em quatro. Mesmo que fosse apenas uma, penso que a Câmara Legislativa não pode deixar esse fato sem resposta.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	28

DEPUTADA CELINA LEÃO – Deixem-me só dar uma resposta à intervenção do Deputado Chico Vigilante, que, geralmente, tem dificuldade em interpretar o que eu falo, porque não citei o nome da jornalista Samanta Sallum.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – V.Exa. disse que a Secretaria de Comunicação é uma quadrilha. Foi isso que V.Exa. disse. E a Samantha não é membro de nenhuma quadrilha.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Acalme-se, porque esperei V.Exa. falar, com todo o respeito, e V.Exa. também tem que ter respeito, porque a fala é minha.

O que falei aqui, Deputado Chico Vigilante – lembro-me de todas as minhas palavras –, foi que o que está acontecendo é que está instalada uma quadrilha. E não retiro nenhuma palavra do que eu disse, porque, no dicionário, se V.Exa. verificar, quadrilha são pessoas que se juntam para praticar atos ilícitos, como esse que aconteceu aqui, agora. E eu não dei nome de Samanta Sallum, ou de João Mané, ou de Secretaria nem nome de Governador. Quero até que V.Exa. pegue as notas taquigráficas e compreenda o que falei. Não retiro nenhuma palavra do que eu disse. Quadrilha são pessoas que se juntam e, escondidas, de forma, às vezes, ilícita, fazem planos e aplicam golpes. Não citei o nome da jornalista Samanta Sallum em momento nenhum nem o nome do Governo. Falei que está instalada, sim, uma quadrilha que, de alguma forma, age nos bastidores. E, aí, Deputado Chico Vigilante, falo com muita propriedade, porque todos os dossiês que são montados por essa quadrilha que citei aqui, hoje à tarde, contra Parlamentares e a Deputada Celina Leão, são anônimos, muitos deles apócrifos. Eu não dei nome da jornalista Samanta Sallum. Vossa Excelência se equivoca novamente.

Pegue as notas taquigráficas, leia pausadamente, que V.Exa. vai entender e compreender o que eu falo. Não retiro nenhuma palavra do que falei. E mais: acho que é uma grande oportunidade – acredito que todos os Parlamentares aqui chegaram a um consenso – que temos de trazer um esclarecimento. Vou, sim, por meio da Comissão de Ética, convidar a jornalista Samanta Sallum a vir a esta Casa prestar esclarecimentos. Como é que sai um documento oficial, da Secretaria de Comunicação, pautando a imprensa de um dossiê montado, que não existe na Secretaria de Transparência, que não cita o meu nome? É isso o que trago à reflexão, nesta tarde.

Deputado Chico Vigilante, sou justa e, em todos os meus pronunciamentos, venho com presunção de inocência. Não acredito que uma jornalista apoie isso. Isso pode muito bem ter saído da Secretaria sem que ela tenha visto.

A reflexão que trago nesta tarde, aqui, é que, da forma como as coisas estão acontecendo no Distrito Federal, com essas montagens que vêm sendo feitas, isso é uma quadrilha, sim. E mais: uma quadrilha ainda não identificada, mas que, em um momento, em nome da democracia, será identificada e punida.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	29

Então, retificando o entendimento de V.Exa., não citei nome de ninguém, mas quem se junta para fazer esse serviço sujo, para mim, faz parte de quadrilha, sim.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Deputada Celina Leão, eu estava optando pelo silêncio, porque essa matéria que V.Exa. traz aqui, nesta tarde, tem gravidade. Mas, em relação ao Governo do Distrito Federal, o Secretário de Transparência, em momento algum, cita V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Claro.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Se o Secretário de Transparência não cita V.Exa., essa matéria não pode se tornar uma matéria de governo. O Secretário está dizendo aqui que V.Exa. está totalmente imune em relação a essa matéria.

Quanto à matéria do *Correio Braziliense* que V.Exa. cita, não posso ver isso como matéria de governo. Quando V.Exa. cita governo, cita a figura do Governador. Conheço muito bem a pessoa do Agnelo e não acredito que S.Exa. tenha determinado que fizessem uma matéria contra V.Exa. O Governador Agnelo Queiroz não faria esse tipo de coisa.

Infelizmente, às vezes, Deputada, o cidadão vai à minha loja e é mal atendido; mas eu não tenho culpa se ele foi mal atendido. Às vezes, o meu funcionário está nervoso, atende mal, e sou eu que pago lá atrás: “a loja do Olair atende mal”. Às vezes, o cidadão, pensando em ajudar o Governo, toma uma decisão pessoal e acontece essa confusão toda que está ocorrendo aqui no Parlamento, causando um desconforto para todos. Não estamos satisfeitos com isso.

O Deputado Chico Vigilante está totalmente certo em defender o Governo. Tenho certeza de que, se S.Exa. tivesse a certeza de que as pessoas estão agindo em nome do Governo para difamar V.Exa., não compartilharia com isso. Essa é a mesma certeza que quero transmitir a V.Exa. O meu amigo, o Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, não participa desse tipo de coisa. Se V.Exa. provar que isso é matéria do Governador – muitos aqui dizem que são da Base, muitos dizem que são do PT, muitos dizem que são Agnelo roxos –, que Agnelo está envolvido nesse fato, eu renuncio ao meu mandato! O Agnelo não é homem disso, Deputada. Eu o conheço e sei que S.Exa. é um homem firme e não faria esse tipo de matéria.

Tenha certeza de que vamos trabalhar juntos. Vossa excelência sabe que sou um parlamentarista, sou um Parlamentar, estou ao seu lado, e vamos até o final da linha, para esclarecermos isso. O Secretário da Transparência já lhe deu carta branca. Está aqui em minhas mãos e não vi V.Exa. ser citada hora alguma.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	30

Então, esfrie a cabeça, vamos resolver essa questão e vamos produzir neste Parlamento.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço a V.Exa. o aparte.

Agradeço a todos os Parlamentares a intervenção. A reunião da nossa Comissão de Ética será na quinta-feira, quando colocaremos um item extrapauta, convidando a Samantha para comparecer aqui e explicar o que está acontecendo na Secretaria de Comunicação do Distrito Federal.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Celina Leão, o Parlamento é dinâmico, não é? Mas vejo que V.Exa. e o Deputado Chico Vigilante falaram as mesmas coisas, com palavras diferentes.

Acredito que trazer a Secretária de Comunicação a esta Casa para explicar um ato que – temos certeza – não foi praticado por ela é uma leviandade muito grande. É uma leviandade assinarmos um documento desses.

Deveríamos nos reunir para termos um direcionamento a respeito desse assunto e não trazer a Secretária a esta Casa. Se todos aqui temos a certeza de que o Governador Agnelo não participaria de uma patifaria dessas, porque é um novo governo, não acredito que uma secretária de governo iria se prestar a isso.

Peço vênia a V.Exa. para não fazer esta moção, convidando a Secretária de Comunicação do GDF. Acredito que, por estar muito próxima do Governador, ela não tem conhecimento disso nem faria uma coisa como essa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gosto de falar as coisas e tirá-las a limpo. Acabei de falar ao telefone com a jornalista Lilian Tahan, do *Correio Braziliense*. Ela me assegurou que, em nenhum momento, de quem quer que seja, a Secretaria de Comunicação passou alguma coisa para ela. Disse também que o material que gerou a matéria publicada no *Correio Braziliense* de hoje foi repassado pela Assessoria de Imprensa da Secretaria de Transparência. Portanto, essa é a verdade, dita agora pela jornalista Lilian Tahan.

Vale ressaltar aqui que, no bom jornalismo brasileiro e no mundo, o jornalista não tem obrigação nenhuma de fornecer a fonte. Apesar disso, apesar de não ter nenhuma obrigação, ela o fez.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Chico Vigilante, estamos dando asas a coisas que não existem. Temos certeza de que a Deputada Celina Leão não participaria de uma falcatrua como essa. O Deputado Wasny de Roure foi muito proficiente quando disse que marido, cunhado, ninguém escolhe. Vamos parar com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	31

isso! Sabemos da idoneidade de S.Exa.! Se o marido ou o cunhado dela fez alguma coisa, ela não tem nada a ver com isso. Com o que estamos preocupados? Ela não deveria nem ter subido à tribuna, para falar sobre isso.

Deputada Celina Leão, pode ter certeza de que V.Exa. está dando asas a coisa que não existe. V.Exa. é uma pessoa de idoneidade, eu acho que V.Exa. tem que esquecer isso. Falem, mas falem mal; pelo menos isso, porque bem não querem falar. Falem mal também porque V.Exa. está na mídia e ganhou uma página de jornal – seus eleitores todos a viram. E que falem mais vezes de V.Exa., pode ter certeza. V.Exa. tem que ser vista. E o *Correio Braziliense* vendeu demais só pela sua foto com aquela imagem ali.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só um minutinho, até porque a tentativa do Deputado Chico Vigilante de desmoralizar qualquer fala nossa em cima de um telefonema é imoral. Porque eu tenho testemunhas, eu estava com a minha assessora de imprensa, eu não estava só. Não foi só a mim que foi comunicado o assunto.

Pode até ser, eu acredito no equívoco de que realmente pode não ter sido a Secretaria de Comunicação, e o *release* teria sido feito pela Secretaria de Transparência, o que continua sendo gravíssimo. A Secretaria de Transparência, política, manda *releases*, agora, políticos, o que é mais grave ainda. Para que serve essa Secretaria de Transparência? É para perseguir quem está na Oposição ou para fazer um trabalho sério? Porque, se fosse para fazer um trabalho sério, o *release* da Secretaria de Transparência não teria que citar o meu nome, porque o relatório deles não cita o meu nome, o que cria, Deputado Chico Vigilante, uma condição mais grave ainda.

Se não foi a Secretaria de Comunicação, foi a Secretaria de Transparência – V.Exa., acabou de pegar a palavra e falar –, é algo mais grave ainda. É uma secretaria de perseguição.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sim, olha só, Deputada. Eu acho que V.Exa. está dando asas. Como eu disse, esqueça isso. V.Exa. é de uma proficiência, de uma idoneidade e seus eleitores sabem disso, nós sabemos. Vamos seguir aqui.

Agora, nós temos que também tomar cuidado com outras coisas que acontecem nessa Casa e que nós não tomamos cuidado. A própria mídia fica divulgando a questão do nepotismo. Deputado nenhum tem parente aqui, não. Pelo amor de Deus, vamos parar com isso. Já é proibido, Deputada Eliana Pedrosa. Nós, quando viemos para o Parlamento, já sabemos disso. Qualquer pessoa que assume qualquer cargo comissionado aqui assina um documento em que não tem parentesco



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	32

com Deputado. E a mídia – algumas mídias, eu acho que é até por querer fazer maldade – vive associando parente meu.

Eu não tenho parente nenhum, até porque os meus parentes são reduzidos, V.Exa. mesmo sabe. Sou eu e a Dona Dolores. Dona Dolores está com 70 anos, já passou, não tem como. Eu não estou entendendo esse negócio. Eu não tenho parente aqui nessa Casa, pelo amor de Deus.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – A Câmara Legislativa, muito antes da súmula do STF, já tinha uma resolução em que não aprovava parentes de Parlamentares nesta Casa. A Câmara Legislativa tem saído na frente em tudo, como na votação em regime aberto em todos os casos, mas infelizmente ela é a “Geni.” E talvez seja a “Geni”, porque, em casos como este, não vamos até o fim para apurar.

Pois eu acho que devemos apurar. Porque se é a Secretaria de Transparência, não compete a ela mandar nota para a imprensa. E se é a Secretaria de Comunicação, seja na pessoa que for... Eu acredito na Secretária Sallum, que é uma pessoa idônea, acredito, mas acho que ela tem que investigar de que maneira estão saindo as notícias da secretaria dela, se for da secretaria dela. Se for da Secretaria de Transparência, o caso é muito mais grave. E o Bloco Avanço Democrático não vai querer que fique apenas em fala de Plenário. Nós queremos ir a fundo nessa investigação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu pediria a atenção da Deputada Celina Leão. A Secretária Samanta Sallum se encontra em viagem ao Rio de Janeiro, está acompanhando o Sr. Governador. Eu conversei há pouco com a Mariana, e já havia conversado com a Camila. As informações são de que a Secretaria de Comunicação não produziu nenhum *release* sobre essa matéria.

Então, Deputada Celina Leão, se V.Exa. dispõe de algum documento da Secretaria de Comunicação, por gentileza, permita-me ter acesso para que eu possa conversar com a Secretária – averiguar se fato procede de lá – e conversar com o próprio Governador.

Deputada Celina Leão, eu creio que V.Exa. esteja me ouvindo, eu pediria a V.Exa., tendo em vista essa informação, se por um acaso foi lhe passado algum documento, para que possamos averiguar – e eu me coloco aqui inteiramente à disposição. Já mantive dois contatos; e os dois, com a Secretaria. Eles afirmam não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	33

ter absolutamente nenhuma iniciativa de matéria de *release* – que normalmente é o que a Secretaria produz – sobre um relatório da Secretaria de Transparência.

Então, eu peço à V.Exa. que nos faça chegar uma cópia ou maiores detalhes sobre essas informações, para que nós possamos averiguar no interior do governo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade ao Pequeno Expediente, após os Comunicados de Líderes, passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores jornalistas. Deputado Chico Vigilante, a verdade sempre aparece. Assim como a Deputada Celina Leão, digo também as mesmas palavras.

Todos devem ter conhecimento de que estive com o Dr. Gastal, Superintendente do Iphan, na semana passada. Decidi visitar o Dr. Alfredo Gastal por ser conhecedora do grande senso de cuidado e zelo que ele tem por Brasília e pelo tombamento da nossa cidade.

É claro, não posso negar, que tenho ficado assustada com os atropelos do atual governo quando o assunto é Copa do Mundo. Quem não está vendo a verdadeira guerra que foi acirrada entre a população do Distrito Federal e o Setor Hoteleiro da Quadra 901 Norte. Fico feliz em ter participado, de alguma forma, da criação desse debate, que surgiu justamente logo depois da audiência com o Superintendente Dr. Alfredo Gastal. Suas declarações sobre a impossibilidade desta obra faraônica.

Acredito que, assim como eu, todos os que têm carinho e principalmente respeito por Brasília e pelo projeto da nossa cidade vão entrar nessa luta contra o favorecimento das empreiteiras. Quando soube dessa ideia fixa do Governo, Deputada Rejane Pitanga, fiquei muito preocupada. Primeiro, porque trata-se de um governo do PT, partido que sempre lutou pela preservação do Distrito Federal, principalmente do Plano Piloto. E também principalmente pelo tombamento da nossa cidade. Temos as nossas diferenças, Deputado Wasny de Roure, mas devo admitir que o PT sempre lutou por esta causa. Justamente por isso, muito me preocupa essa mudança repentina de atitude e de posicionamento do PT. Tenho para mim e torço que seja verdade que não sejam todos os representantes do PT que estejam empenhados na transformação do início da Asa Norte em uma verdadeira selva de pedra.

É claro, eu não posso negar que esse encontro surgiu e hoje temos um alerta na cidade. Considero muito preocupante essa forma de governar, de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	34

desrespeitar as regras que fizeram da nossa cidade Patrimônio Cultural da Humanidade. Não apenas pelo Iphan, mas também pela Unesco. É muito arriscado! Digo isso não apenas como Deputada Distrital e representante da população. Digo isso como cidadã brasileira.

Quero dizer aqui que estarei atenta a todos os passos do governo. Tenho conversado com o Iphan, inclusive sobre o PDOT, que já chegou à Câmara Legislativa e está prestes a ser votado por esta Casa. Temos de ser responsáveis, e acima do interesse político, econômico, saber defender a nossa cidade.

Hoje, Deputado, existe um movimento, uma adesão a uma campanha pela não construção do Setor Hoteleiro da 901 Norte. A meu ver, Deputado Wasny de Roure, existem formas bem mais sustentáveis do que simplesmente a venda de terrenos para empreiteiras com desculpas de necessitarem de leitos para a Copa do Mundo. Para mim, aquela área precisa atender a cidade e não a um evento com duração de apenas poucos dias.

Esta Casa tem não apenas o direito, mas principalmente o dever de defender a solução viável para aquela área tão desejada pelo interesse econômico. Brasília e os brasileiros, Deputada Eliana Pedrosa, não podem ser reféns de projetos vazios, meramente interesseiros. Moramos numa cidade tombada. O mínimo que devemos ter é o senso de proteção e de cuidado pensando no futuro.

Espero que os meus colegas, Deputada Luzia de Paula, Deputado Benedito Domingos, Deputado Agaciel Maia, Deputado Evandro Garla, Deputado Wasny de Roure, Deputada Celina Leão, e todos os Deputados que aqui estão, estejam atentos à campanha que está aberta e pronta para a adesão de mais colegas para a não construção, Deputado Joe Valle, da 901 Norte.

Vou lutar, Sr. Presidente, Deputado Chico Vigilante, Deputado Cláudio Abrantes, vou lutar muito para que essa quadra não aconteça e gostaria muito, Deputada Eliana Pedrosa, que todos aderissem a esta campanha de dizer não a esse empreendimento faraônico que é a 901 Norte.

Muito obrigada.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Deputada Liliane Roriz, eu também apoio esta campanha, mesmo porque sabemos que passada a abertura da Copa, se vier acontecer no Distrito Federal – todos nós torcemos para isso –, não será dada a destinação como hotel e, sim, como *apart hotel*, e o impacto de vizinhança é muito grande. Não se levou em conta o trânsito, não levaram em conta os transtornos que serão gerados por uma quadra desse porte aqui na área tombada de Brasília. O que me surpreende mais é que área tombada é uma palavra virtual, de ficção, é isso que acontece.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	35

Então, V.Exa. pode me colocar nas suas fileiras que nós caminharemos ombreadas nessa luta contra uma quadra totalmente sem a menor lógica dentro do ordenamento territorial que foi proposto para o Plano Piloto, que foi concebido por todos aqueles que sonharam Brasília como uma capital moderna, como uma capital em que as pessoas tenham um deslocamento fácil e qualidade de vida.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meus pares, imprensa, galeria, sei que hoje é uma tarde tensa, uma tarde que, de repente, para a imprensa, é até mais interessante com essas dialéticas, esses debates mais fervorosos.

Mas, Sr. Presidente, eu quero ocupar a tribuna nesta tarde, única e exclusivamente, para não negar uma paixão que tenho. Todos sabem, embora sejamos Deputados do Distrito Federal – e tenho buscado empregar isso ao mandato, Sr. Presidente, percorrendo várias cidades do Distrito Federal e trabalhando com temas relacionados ao nosso povo de uma maneira geral –, não posso negar, Sr. Presidente, a paixão que tenho pela cidade que me acolheu no Distrito Federal que é Planaltina. Todo mundo sabe disso e sabe dessa paixão realmente que tenho por essa cidade, que me acolheu há 37 anos, porque não sou filho de Planaltina.

Sr. Presidente, companheiros, todos sabem que, na última sexta-feira, a cidade onde moro e da qual gosto muito completou 152 anos. Planaltina é uma cidade, e vou repetir uma frase que tenho repetido muito, que é do Secretário de Cultura, dita em uma audiência em que estive com ele e que é muito verdadeira: “Planaltina não é periferia, Planaltina tem personalidade própria”. Às vezes, temos uma visão pejorativa de periferia. Naturalmente, não podemos esconder os problemas que a cidade tem, principalmente porque foi uma cidade que no Século XVIII já tinha uma importância muito grande para toda a região, porque era um entreposto, Deputado Dr. Michel, de coleta de tributos, de passagem de mercadorias e que tinha uma influência muito grande em toda essa região do nordeste goiano.

Inclusive, hoje existem estudos de historiadores da cidade que colocam a cidade não como uma cidade de 152 anos, Deputado Evandro Garla, mas uma cidade que completaria, agora em 2011, 200 anos, haja vista o termo de doação que existe da Igreja de São Sebastião.

Então, quero aqui render a minha homenagem à cidade que me acolheu, porque é uma cidade que tem uma história muito rica. Lá foi ponto de cobrança de tributos do estado, era coletoria de tributos, de impostos. Uma cidade que, quando ainda Goiás, teve uma forte explanação política, inclusive com o Dr. Hosana, que chegou a ocupar o cargo interinamente de Governador do Estado de Goiás. É uma cidade que, historicamente, tem se destacado na política do Distrito Federal. Prova



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	36

disso é que o primeiro Presidente desta Casa é de Planaltina, o Dr. Salviano Guimarães. Não é à toa que temos aqui nas cadeiras uma pessoa que foi administrador de Planaltina, foi Deputado Distrital e hoje ainda integra o corpo técnico desta Casa, que é o Daniel Marques – e eu quero saudá-lo.

Todos nós aqui temos um carinho muito grande pela cidade. Cada Deputado com quem eu conversei, Deputado Dr. Michel, todos expressam o carinho que têm com a cidade de Planaltina. Precisamos transformar esse carinho em reconhecimento. Se, na década de 80, Planaltina tinha 50, 60 mil habitantes, hoje, passam dos 200 mil. Uma cidade que tem problemas graves na área de saúde, na área de transportes, principalmente.

O nosso Líder do Governo hoje fez uma explanação na CEOF muito proveitosa sobre a questão do transportes. Uma das cidades mais atingidas por isso é Planaltina. É uma cidade que cresceu desordenadamente, mas que nesses dias tem comemorado com muita alegria a sua história, a sua cultura o seu meio ambiente. Temos o Deputado Joe Valle, que está conosco na Frente Parlamentar Ambientalista, que tem o seu trabalho empresarial na região de Planaltina e tem contribuído muito para aquela cidade.

É uma cidade que tem muito a oferecer na questão ambiental. Em Planaltina está situada a Estação Ecológica de Águas Emendadas, que é um fenômeno único no mundo, onde três grandes bacias do Brasil têm nascentes na mesma região, duas no mesmo lugar. As duas maiores bacias da América Latina têm nascentes na Região de Planaltina, na Estação Ecológica de Águas Emendadas: a nascente do Amazonas, onde uma vertente vai ao norte, desemboca no Rio Tocantins e depois no Amazonas; e a outra vertente que forma o Rio São Bartolomeu e cai na Bacia do Rio Prata. É uma cidade que tem a oferecer muito e que se orgulha do seu meio ambiente e, principalmente, da sua cultura.

Portanto, Sr. Presidente, quero hoje, aqui, render somente a minha homenagem, mais uma vez, à cidade que me recebeu, que recebeu Brasília, porque poucos brasilienses conhecem a Pedra Fundamental, que, há quase noventa anos, foi o primeiro monumento do Distrito Federal e que hoje é pouco explorado pelo Estado. Eu estive lá, recentemente, Deputado Dr. Michel, e digo com muita tranquilidade que é o único monumento do Distrito Federal onde se consegue ter uma visão livre de horizonte de 360°. É um lugar muito bonito, mas de difícil acesso, infelizmente.

Então, temos muito o que melhorar para essa cidade.

Um dos grandes orgulhos da nossa cidade é a questão da cultura. E aí, Sr. Presidente, vou pedir que V.Exa. me permita declamar um poema – e vou contar com a boa vontade dos nossos colegas e da imprensa. Vou me atrever a isso. Esse poema, inclusive, já foi declamado desta mesma tribuna pelo poeta que o escreveu, um professor da cidade, um ambientalista chamado Luiz Felipe Vitelli. O nome do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	37

poema é Notícias de Brasília. É assim: "Perguntaram por Brasília, e o DF? Como está?/Ele não é só a Asa Norte, Asa Sul, Gama ou Guará./Santa Maria me protege me ilumina a escuridão,/Mesmo estando em Brazlândia ou em São Sebastião!/Duvida? Vai lá ver como é que está!/Plano Piloto pousa manso no Lago Paranoá./E os palácios? E o planalto? E o poder como é que está?/Vila Planalto é mais antiga que o dilúvio e a criação/Sufocaram Sobradinho com condomínios e invasões/Duvida? Vai lá ver como é que está!/O horizonte era bonito Vicente Pires picotou/Taguatinga ou Ceilândia nunca sei onde estou./O Riacho não é Fundo e Samambaia não dá flor/O Recanto não tem Emas e Águas Claras já sujou./Duvida? O culpado morou lá./Duvida? Quem governa mora lá./Duvida? Vai lá ver como é que esta!/Candangolândia é logo ali, Lago Oeste não é não./Mas Planaltina fica perto da aorta e o coração./Cidade Livre é logo ali e a Papuda é uma prisão./Planaltina não é só a via sacra/É também minha paixão./Duvida? Pergunte a mim, eu moro lá."

Boa tarde a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Após as palavras do Deputado Cláudio Abrantes, queremos parabenizar a nossa Planaltina querida por seu aniversário.

Deputado Cláudio Abrantes, dizem que quem bebe da água de Planaltina de lá nunca mais sai. Pode ter certeza de que eu me coaduno com V.Exa. por essa mesma situação. Comecei minha vida pública lá em Planaltina, em 1999, e não poderia deixar de dizer que V.Exa. fez um grande pronunciamento lembrando a nossa querida Planaltina.

Eu me ombreio com V.Exa., juntamente com Deputado Joe Valle e o próprio Deputado Aylton Gomes, para que possamos levar tudo de bom que pudermos para aquela grande cidade que é Planaltina, a qual muitas vezes as pessoas chamam de mãe de Brasília. Mãe é mãe, mas avó é avó. Acho que ela já passou de mãe; ela hoje é avó de Brasília. Uma cidade ter 152 anos não é mole, não!

Leve o nosso apreço e o nosso abraço àquela comunidade.

Queremos, ainda, Deputado Cláudio Abrantes, se V.Exa. me permite, convidar todos a participar da Exposição Agropecuária que vai acontecer quinta-feira, com início às 20 horas. Não chega ao nível da nossa Brasília, mas é uma "Mini-Planaltina Agropecuária"; vai nos dar muito prazer estar lá.

Muito obrigado por suas palavras.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, não vou me alongar, mas venho à tribuna falar de um evento do qual participaremos no próximo final de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	38

semana, no Ginásio Nilson Nelson. É o evento Driblando o *Crack*. Vai ser um grande evento esportivo, com as estrelas do futebol, para arrecadação de alimentos, que levaremos para as comunidades terapêuticas do Distrito Federal, uma vez que sabemos que essas comunidades terapêuticas, das mais diversas, desde Planaltina, São Sebastião e Sobradinho até outras cidades, infelizmente ainda não têm o apoio do Governo, tanto Federal quanto do Distrito Federal.

Enfim, juntamente com a Força Jovem Brasil, da qual faço parte há mais de dezoito anos, faremos esse trabalho de arrecadação de alimentos para levar até essas comunidades, que têm feito um grande trabalho na tentativa de recuperação de dependentes químicos. Será, portanto, no sábado, às 16 horas, no Nilson Nelson. Convido a todos os Parlamentares e toda a imprensa para se fazerem presentes e também para levarem um quilo de alimento para ajudar as comunidades terapêuticas.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 155, de 26/08/2011, juntamente com a ata sucinta da 72ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, boa tarde aos colegas. Nobre Presidente, quero fazer uso da palavra rapidamente. V.Exa. já esteve comigo na região, já fizemos uma visita e vimos todo o problema que acontece na área do Café sem Troco. Eu queria deixar registrado o problema e pedir ajuda ao Ministério Público, pedir ajuda à Secretaria de Segurança, pedir ajuda a esta Casa, porque a situação que está acontecendo naquele local, de invasão de terras de forma irresponsável, de forma ilegal, é extremamente preocupante.

Nós já estivemos lá e nós precisamos que se tome uma atitude, porque não temos de ter outro Itapoã instalado na área rural do Distrito Federal sem nenhum planejamento, aonde os grileiros vão, versam, trabalham, ganham dinheiro, não cumprem a lei e, depois de o fato consumado, é a sociedade que paga, é o Governo que paga. É uma situação extremamente delicada e complicada. Então, estou aqui nesta tribuna hoje só para pedir ajuda a todos, porque a situação não tem como continuar. É insustentável e vai explodir a qualquer momento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23   08   2011	15h40min	72ª Sessão Ordinária	39

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. bem fez esse pronunciamento. Eu também tenho uma propriedade próxima dali. Acho que nós poderíamos fazer – eu sei que V.Exa. possui uma assessoria muito proficiente e já poderíamos já requisitar que eles fizessem – um documento para que todos nós, Deputados que quiséssemos, assinássemos, para mandar às autoridades competentes a fim de que tomem providências urgentes sobre aquela situação.

Eu me prontifico a assinar esse documento e a, ombreando-me com V.Exa., mandarmos para as autoridades, porque aquilo não é mais caso só de saúde pública, está virando caso de polícia realmente, porque os grileiros estão ali vendendo os lotes, depois vão embora, e aquilo vira um problema social. Eles ficam ricos, e o problema social fica na mão do Governo. Então, antes que aconteça uma nova situação qualquer, eu acho que deveríamos fazer esse documento, pelo menos para mostrarmos à comunidade e para o Governo onde está acontecendo a situação. V.Exa. pode ter certeza de que amanhã podemos assinar e encaminhar de imediato, porque a coisa lá é urgente!

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Não havendo *quorum*, esta Presidência vai encerrar os trabalhos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h59min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 157 –  
Suplemento, de 30/8/2011.